



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



RELAÇÃO ENERGIA: PROTEÍNA PARA SUÍNOS PIAU DE 15 A 30 KG DE PESO CORPORAL CRIADOS EM SISTEMA ALTERNATIVO NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO

Maria Agda da Silva Cordeiro¹, Elys de Barros Barbosa¹, Adiel Vieira de Lima², Marco Aurélio Carneiro de Holandas³, Mônica Calixto Ribeiro de Holandas
Email: agdacordeiro.zoo@gmail.com

¹Graduanda em Bacharelado em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco / Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST); e-mail: agdacordeiro.zoo@gmail.com;

²Zootecnista graduado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco / Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST);

³Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco / Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST);

O experimento foi conduzido no Setor de Suínos da UFRPE/UAST. Foram utilizados 20 leitões, machos castrados da raça Piau, com peso inicial de 15 + 1,5 kg. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos em arranjo fatorial 5 x 4, com cinco níveis de energia digestível (3.230, 3.080, 2.930, 2.780 e 2.630 Kcal kg⁻¹ de dieta) e quatro repetições, sendo cada animal uma unidade experimental. A ração e a água foram fornecidas à vontade e as dietas usadas para avaliação foram formuladas à base de milho, farelo de trigo e farelo de soja de forma a atender às exigências nutricionais de desenvolvimento dos animais (fase de cria). Os animais foram pesados e alojados em baias providas de cobertura em telha cerâmica, disponibilizando 6,0 m² de área útil, contendo um comedouro tipo semiautomático e um bebedouro tipo chupeta a uma altura de 40 cm do chão em cada baia. Os suínos foram pesados semanalmente juntamente as rações e as sobras de ração, para avaliação dos parâmetros de desempenho: ganho de peso médio e ganho de peso diário, consumo de ração médio e consumo diário de ração e conversão alimentar média. Os parâmetros de desempenho foram analisados utilizando-se as análises estatísticas de variância e os testes F e Tukey com nível de significância a 5% de probabilidade, com uso do software R-Project versão 2.13.1 for Windows. Conclui-se que a redução da energia na ração a níveis mínimos (3.230 Kcal kg⁻¹ de ração) não afetou o desempenho de suínos machos castrados da raça Piau na fase de cria.

Palavras-chave: caatinga, energia disponível, desempenho zootécnico, raça nativa, sustentabilidade

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E